APRIMORAMENTO NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO EPT

PROPOSIÇÕES PARA EVIDÊNCIAS DA RELEVÂNCIA SOCIAL

LEONARDO CARNEIRO LAPA

INSTITUTO FEDERAL
Bahia

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELOSISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA, COM OS DADOS FORNECIDOSPELO(A) AUTOR(A)

L299a Lapa, LeonardoCarneiro

Aprimoramento no gerenciamento de projetos de extensão EPT: proposições para evidências da relevância social / Leonardo Carneiro Lapa; -- Salvador, 2025.

p. 28

1. Gerenciamento de projetos. 2. Extensão. 3. Projetos de extensão em Instituto Federal. I. TÍTULO.

CDU 005.8

INSTITUTO FEDERAL
Bahia

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

APRIMORAMENTO NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO EPT

PROPOSIÇÕES PARA EVIDÊNCIAS DA RELEVÂNCIA SOCIAL

LEONARDO CARNEIRO LAPA

SALVADOR
2025

SUMÁRIO

PARTE I: A Extensão: Conceito, Diretrizes e Desenvolvimento no IF Baiano 4
PARTE II: Gerenciamento de Projetos de Extensão 7
PARTE III: Proposta de incrementação ao processo de gerenciamento 11
Considerações Finais 28
Referências 29

APRESENTAÇÃO

Este é um produto educacional desenvolvido durante o Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – PROFEPT/IFBA, a partir da dissertação “A Importância do Gerenciamento de projetos para o cumprimento da missão institucional: o caso da implementação do PIBIEX no IF Baiano - Campus Senhor do Bonfim”.

A ideia central do desenvolvimento deste produto é propor elementos incrementais ao processo de Gerenciamento de Projetos de Extensão do PIBIEX/IF Baiano, realizado através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) – Módulo Extensão. Ao analisar a gestão de projetos PIBIEX, no período de 2019 a 2022, do Campus IF Baiano/Senhor do Bonfim, percebemos aspectos positivos e oportunidades de melhoria, notadamente, no gerenciamento da integração do projeto, escopo, cronograma, aquisições, e partes interessadas. Essas oportunidades de melhoria uma vez desenvolvidas nos processos de gestão dos projetos privilegiarão o fazer extensionista e os resultados de formação que ele proporciona no contexto da EPT, no âmbito do IF Baiano.

PARTE I

A EXTENSÃO - CONCEITO, DIRETRIZES E A EXPERIÊNCIA NO IF BAIANO

Nesta Seção, apresentaremos o conceito de extensão, as diretrizes previstas pelo FORPROEXT para sua consecução, além do seu significado para a experiência educacional no IF Baiano.

A ideia de extensão se iniciou a partir da percepção, nos tempos antigos, de que a educação não precisa ficar apenas dentro das escolas. Nesse começo, a extensão focava em ajudar as pessoas com coisas práticas. Era uma forma dos estudantes colocarem em prática o que aprendiam na escola. Hoje, a extensão evoluiu muito. Ela ainda diz respeito ao levar conhecimento para a comunidade, mas de uma maneira interativa e diversificada. Atualmente, encontramos ações de extensão para quase tudo: desde proteger o meio ambiente até ajudar as pessoas a aprender novas habilidades (Melo, 2023).

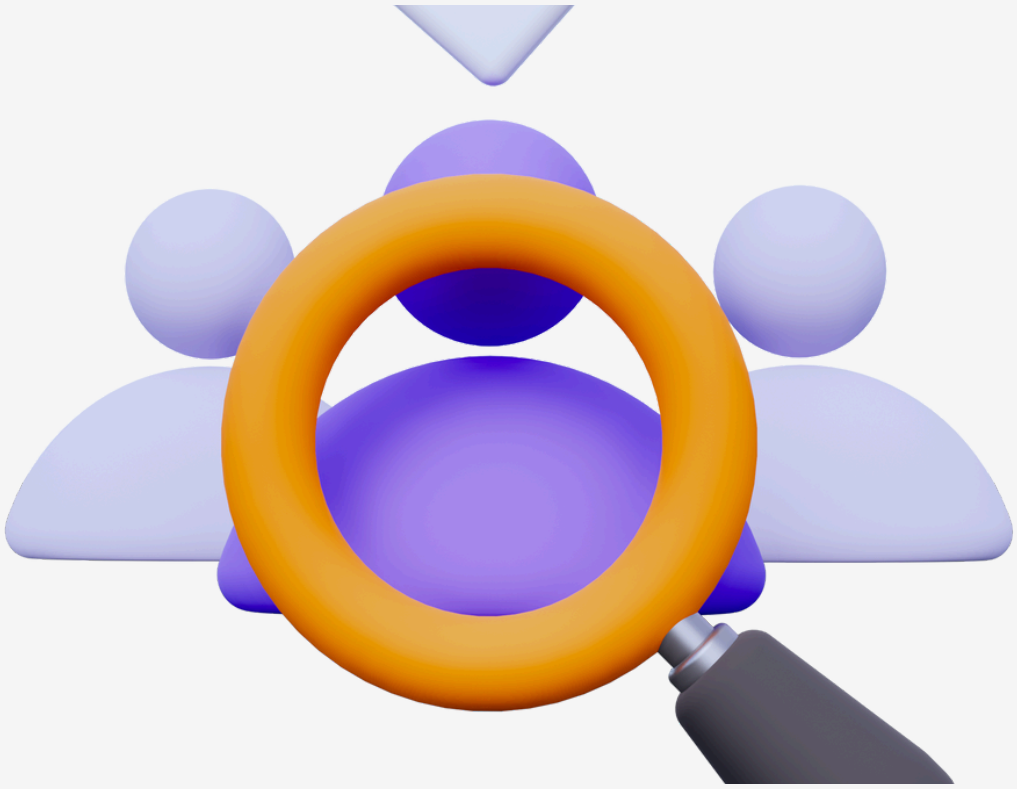
O caminho para fazer a extensão nos Institutos Federais deve ter como trilha as diretrizes traçadas pelo Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – FORPROEXT, sintetizadas na figura 1:

Figura 1 – Diretrizes da Extensão

A diretriz da interação dialógica embasa o desenvolvimento das relações entre as instituições de ensino e a sociedade que devem ser marcadas pelo diálogo e pela troca de saberes. Nesta perspectiva, a extensão passa a produzir um novo conhecimento, por meio da interação com a sociedade, que contribui para o impacto e transformação social. Não é só aprender, é também ensinar e aprender com os outros.

A interdisciplinaridade direciona a combinação de especialização e interação de modelos, conceitos e metodologias, oriundos dos diversos componentes curriculares e áreas do conhecimento, assim como pela composição de arranjos intersetoriais, inter organizacionais e interprofissionais. Implica não ficamos presos a apenas uma área de conhecimento. Misturam-se peças de diferentes quebra-cabeças para que o entendimento das coisas ocorra de uma forma mais completa.

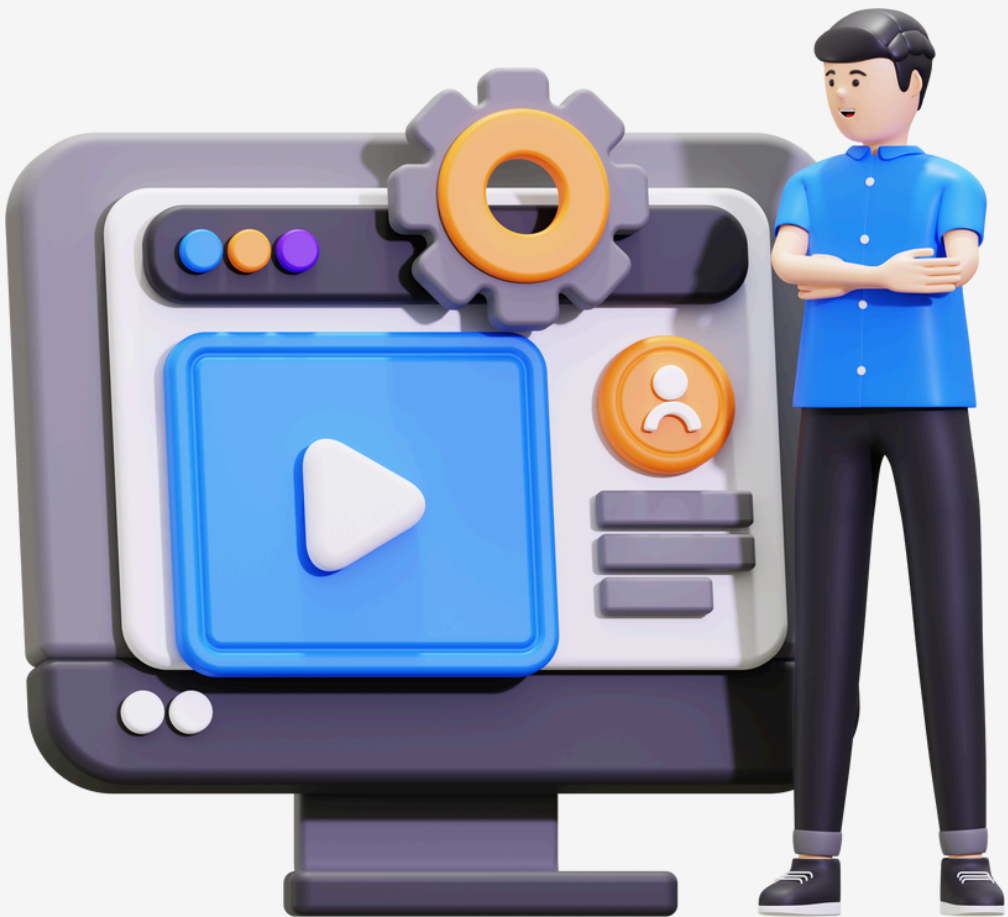
A diretriz da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão embasa esses eixos não como coisas separadas, mas como uma teia de aprendizado, pesquisa e ação.



O impacto na formação discente ocorre pelo enriquecimento da experiência acadêmica em termos teóricos e metodológicos, e ainda pela atuação discente no protagonismo das ações: no levantamento das demandas junto à comunidade, na proposição de soluções. A experiência extensionista oportuniza aos discentes uma formação para pensar mais e para uma vivência social participativa.

A diretriz do impacto e transformação social reafirma a extensão como um mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação das instituições de ensino com os demais setores da sociedade, objetivando uma atuação transformadora voltada aos interesses e necessidades da população, e ao desenvolvimento social e regional.

A utilização de boas práticas para gerenciamento de projetos é um fator importante para contribuir com seu sucesso. Portanto, torna-se importante trabalhar a gestão de projetos dentro dos Institutos Federais, utilizando dessas ferramentas não só no âmbito administrativo, mas também no ensino, na pesquisa e na extensão.



PARTE II

GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

A tarefa de gerenciar projetos é complexa e exige do gestor conhecimentos, técnicas e habilidades. Projetos mal gerenciados podem ocasionar prazos perdidos, estouros de orçamento, má qualidade, retrabalho, crescimento descontrolado do projeto, incapacidade de alcançar os objetivos propostos, entre outros.

Todo projeto é um empreendimento com início e fim, que deve entregar um resultado. Ele utiliza recursos, podendo incluir pessoas, organizações, materiais, equipamentos e instalações, e o uso eficaz desses recursos contribuirá para o seu sucesso.

A gestão de projetos envolve planejar, executar e controlar de maneira eficaz e eficiente as atividades necessárias para entrega do produto ou serviço, utilizando recursos e custos definidos, satisfazendo assim, a expectativa de qualidade das partes interessadas.

O Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK), criado pelo Project Management Institute (PMI), apresenta o ciclo de vida do projeto inter-relacionado com os grupos de processos de gerenciamento de projetos, que consiste no agrupamento lógico de conjunto de entradas, ferramentas, técnicas, e saídas de gerenciamento de projetos. Esse conjunto descreve os processos que devem ser seguidos para que o projeto seja bem gerenciado.

A Figura 2 representa o ciclo de vida do projeto e sua a inter-relação com os componentes chaves em gerenciamento de projetos.

Fonte: PMI (Guia PMBOK), 2017

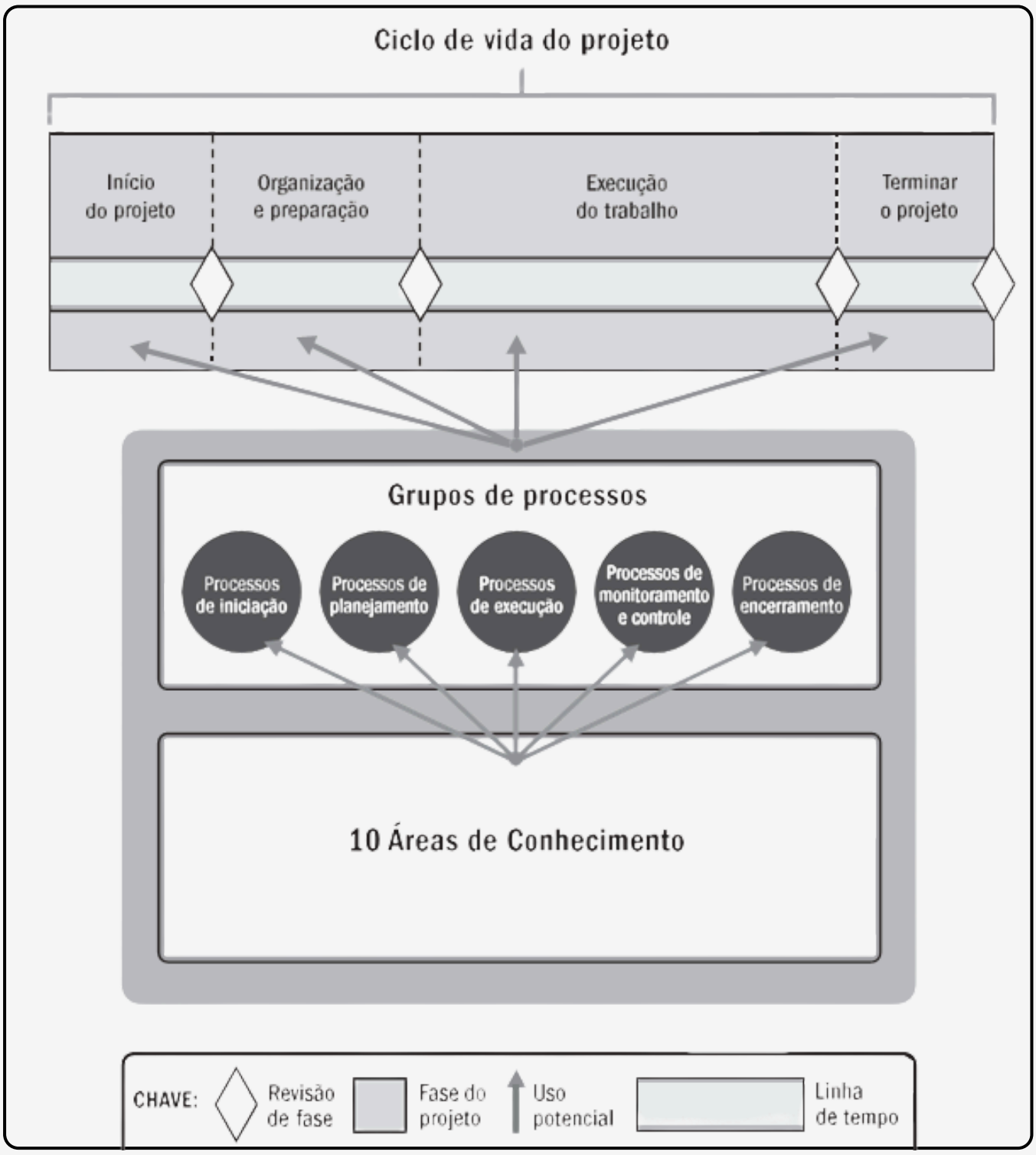


Figura 2: Ciclo de vida do projeto

Cada grupo de processo se refere a um aspecto a ser considerado dentro da gerência de projetos; todos os processos devem estar presentesquando da execuçãodo projeto para que este tenha sucesso. O conjunto de conhecimento técnico de gerenciamento de projetos necessário para o perfeitodesempenho da função percorre as dez áreas do conhecimento (integração, escopo, cronograma, custos, qualidade, recursos, comunicações, riscos, aquisições e partes interessadas).

A figura 3 mostra a visão geral dos cinco processos de gerenciamento de projetos, e o inter-relacionamento com as dez áreas do conhecimento que necessárias para sucesso na gestão de projetos.

Fonte: PMI (Guia PMBOK), 2017

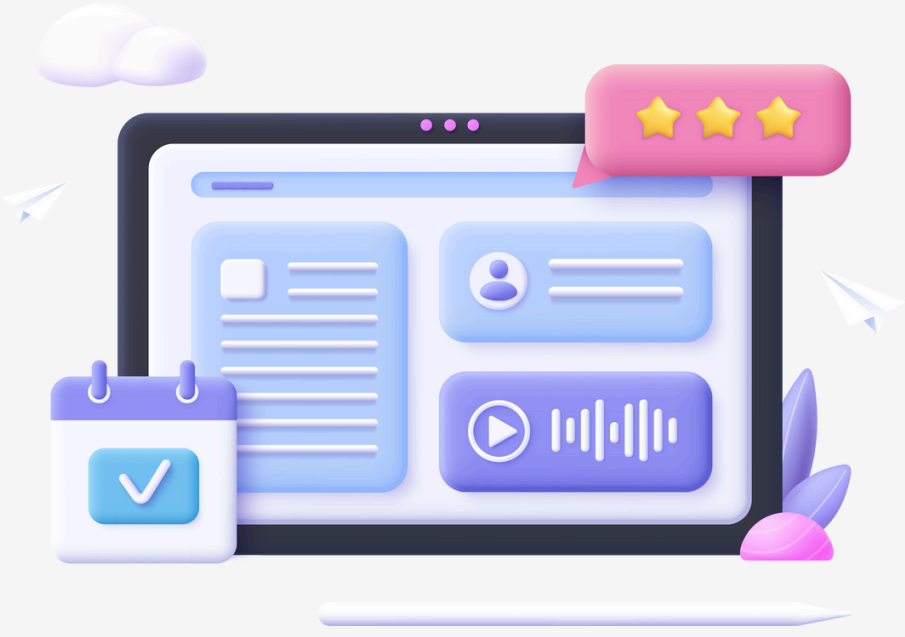
Áreas de conhecimento	Grupos de processos de gerenciamento de projetos				
	Grupo de processos de iniciação	Grupo de processos de planejamento	Grupo de processos de execução	Grupo de processos de monitoramento e controle	Grupo de processos de encerramento
4. Gerenciamento da integração do projeto	4.1 Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto	4.2 Desenvolver o Plano de Gerenciamento do Projeto	4.3 Orientar e Gerenciar o Trabalho do Projeto 4.4 Gerenciar o Conhecimento do Projeto	4.5 Monitorar e Controlar o Trabalho do Projeto 4.6 Realizar o Controle Integrado de Mudanças	4.7 Encerrar o Projeto ou Fase
5. Gerenciamento do escopo do projeto		5.1 Planejar o Gerenciamento do Escopo 5.2 Coletar os Requisitos 5.3 Definir o Escopo 5.4 Criar a EAP		5.5 Validar o Escopo 5.6 Controlar o Escopo	
6. Gerenciamento do cronograma do projeto		6.1 Planejar o Gerenciamento do Cronograma 6.2 Definir as Atividades 6.3 Sequenciar as Atividades 6.4 Estimar as Durações das Atividades 6.5 Desenvolver o Cronograma		6.6 Controlar o Cronograma	
7. Gerenciamento dos custos do projeto		7.1 Planejar o Gerenciamento dos Custos 7.2 Estimar os Custos 7.3 Determinar o Orçamento		7.4 Controlar os Custos	
8. Gerenciamento da qualidade do projeto		8.1 Planejar o Gerenciamento da Qualidade	8.2 Gerenciar a Qualidade	8.3 Controlar a Qualidade	
9. Gerenciamento dos recursos do projeto		9.1 Planejar o Gerenciamento dos Recursos 9.2 Estimar os Recursos das Atividades	9.3 Adquirir Recursos 9.4 Desenvolver a Equipe 9.5 Gerenciar a Equipe	9.6 Controlar os Recursos	
10. Gerenciamento das comunicações do projeto		10.1 Planejar o Gerenciamento das Comunicações	10.2 Gerenciar as Comunicações	10.3 Monitorar as Comunicações	
11. Gerenciamento dos riscos do projeto		11.1 Planejar o Gerenciamento dos Riscos 11.2 Identificar os Riscos 11.3 Realizar a Análise Qualitativa dos Riscos 11.4 Realizar a Análise Quantitativa dos Riscos 11.5 Planejar as Respostas aos Riscos	11.6 Implementar Respostas aos Riscos	11.7 Monitorar os Riscos	
12. Gerenciamento das aquisições do projeto		12.1 Planejar o Gerenciamento das Aquisições	12.2 Conduzir as Aquisições	12.3 Controlar as Aquisições	
13. Gerenciamento das partes interessadas do projeto	13.1 Identificar as Partes Interessadas	13.2 Planejar o Engajamento das Partes Interessadas	13.3 Gerenciar o Engajamento das Partes Interessadas	13.4 Monitorar o Engajamento das Partes Interessadas	

Figura 3: Grupo de processos de gerenciamento de projetos e mapeamento das áreas de conhecimento

No âmbito do IF Baiano o Gerenciamento de Projetos de Extensão PIBIEX/IF Baiano, é realizado por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) – Módulo Extensão, que é uma plataforma adotada para registro, monitoramento e certificação de ações, desde a divulgação dos Editais até a finalização do processo. O uso dessa ferramenta favorece a padronização das informações e facilita a obtenção de relatórios necessários para o acompanhamento dos processos.

O módulo de Projetos de Extensão do Suap, utilizado pelo IF Baiano, foi pensado e desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), com base nos conhecimentos existentes na área de elaboração e gerenciamento de projetos, incluindo o PMBOK.

Da análise dos processos de gestão de projetos PIBIEX/IF Baiano/Campus Senhor Bonfim, período 2019-2022, verificamos ausências que limitam o sucesso de alguns aspectos da execução dos projetos, tais como manifestação de interesse do público-alvo do projeto; a avaliação final do proponente e público-alvo dos projetos de extensão/PIBIEX quanto a satisfação e atendimento aos objetivos propostos; documento suporte com registro da consulta de preços realizada para estimativa das aquisições; razão pela qual propomos as melhorias detalhadas na parte III.



PARTE III

PROPOSTA DE INCREMENTAÇÃO AOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS PIBIEX/IF BAIANO NO SUAP

A análise da gestão de projetos PIBIEX, desenvolvidos no Campus Senhor do Bonfim, no período de 2019 a 2022, mostrou que os coordenadores de projetos ficam responsáveis em alimentar o sistema SUAP e de gerenciar os projetos com o uso dessa ferramenta. Nos processos de iniciação, planejamento, execução e encerramento, onde relatam sobre os resultados alcançados e as lições aprendidas, foram identificadas necessidade de melhorias relacionadas as áreas de gerenciamento da integração, do escopo, cronograma, custos e aquisições, recursos e partes interessadas.

Nesse contexto, foi elaborada a proposta de incrementação ao processo de gerenciamento de projetos de extensão, do IF Baiano, na ferramenta SUAP, utilizando o enfoque, a metodologia e o desenvolvimento das áreas de conhecimento recomendadas e descritas pelo Guia PMOBK (2017).

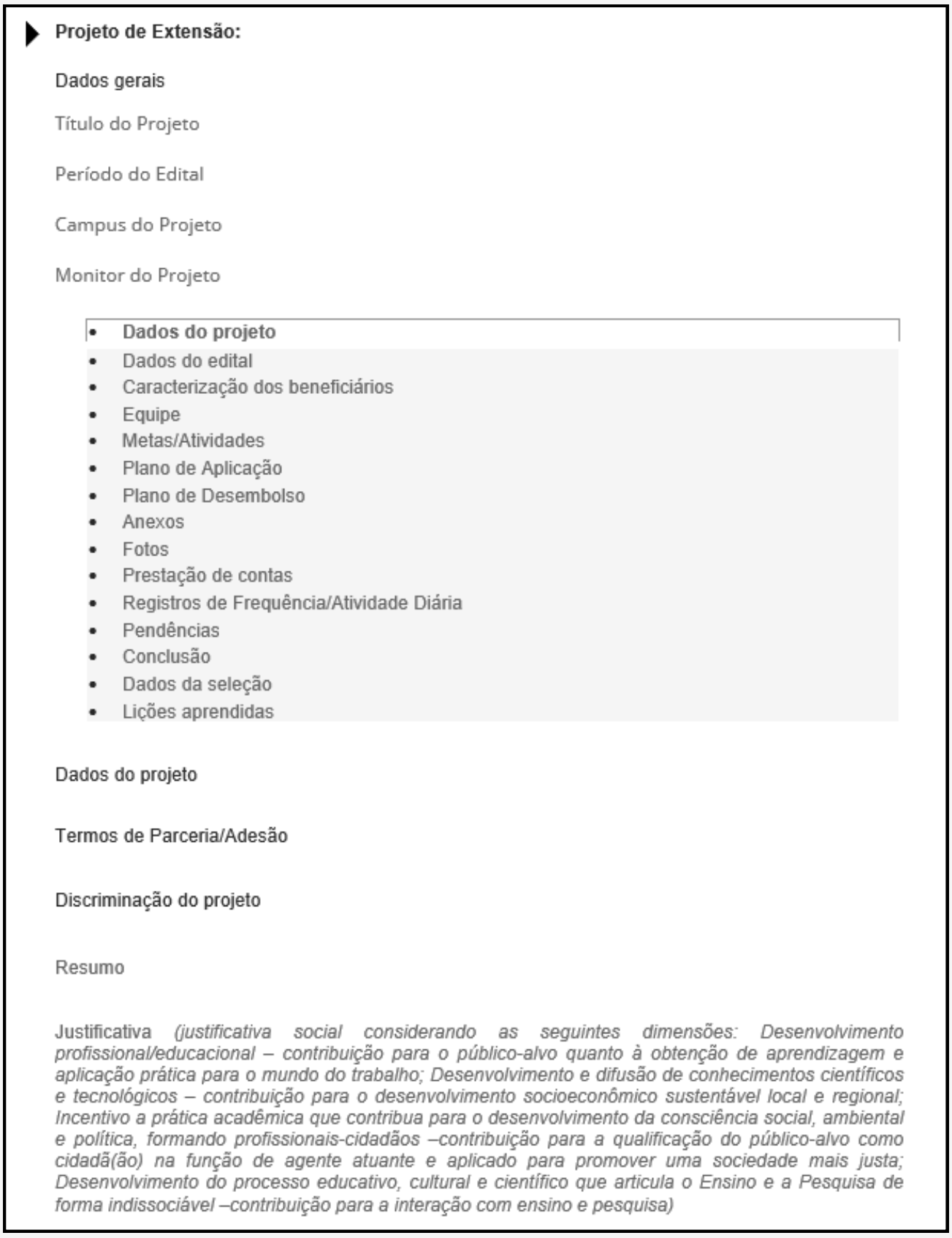
Gerenciamento da integração do projeto

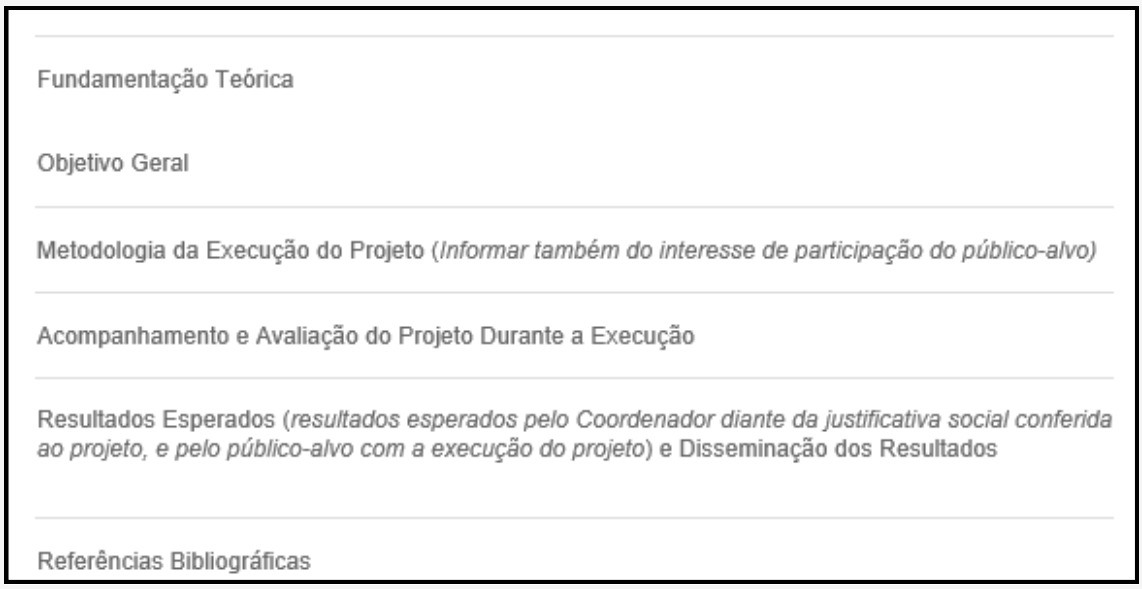
O uso de sistema de informatização SUAP para registro dos processos de Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Controle e Encerramento dos projetos foi um aspecto relevante da gestão de projetos de extensão no IF Baiano[21]. Entretanto, foram constatados que no registro das partes envolvidas, a comunidade ou grupo de pessoas que serão beneficiadas com o projeto, não há informações quanto ao diagnóstico prévio de participação do público-alvo e suas principais expectativas em relação ao projeto. Além disso, não há justificativa social, indicação dos respectivos resultados que o próprio proponente espera alcançar com a execução do projeto, e informações quanto a disponibilidade da infraestrutura/recursos necessários para a realização do projeto no local e tempo previsto.

Em vista disso, sugerimos o incremento na aba Dados do Projeto (Vide figura 1) como atividades obrigatórias o registro: a) da justificativa social, considerando as dimensões do Desenvolvimento profissional/educacional; Desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando o progresso socioeconômico sustentável local e regional; Incentivo a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais-cidadãos; Desenvolvimento do processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável; b) de informações sobre o diagnóstico de participação prévio do público-alvo; c) resultados esperados pelo Coordenador e pelo público-alvo, diante da justificativa social conferida ao projeto.

[21] Para registro dos processos de Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Controle e Encerramento dos projetos PIBIEX o SUAP/IF Baiano, no módulo de extensão, disponibiliza as abas Dados do projeto, Dados do edital, Caracterização dos beneficiários, Equipe, Metas/Atividades , Plano de Aplicação, Plano de Desembolso, Anexos (Termos e Declarações exigidas a equipe do projeto), fotos (Comprovação da execução do projeto), prestação de contas, registros de frequências/atividade diária, pendências, conclusão, dados da seleção e lições apreendidas.

Figura 4 - Tela SUAP/IF Baiano: Aba “Dados do Projeto” com sugestões de incrementos





Fonte: Elaboração própria a partir do Suap/IF Baiano (2025)

Gerenciamento do escopo do projeto

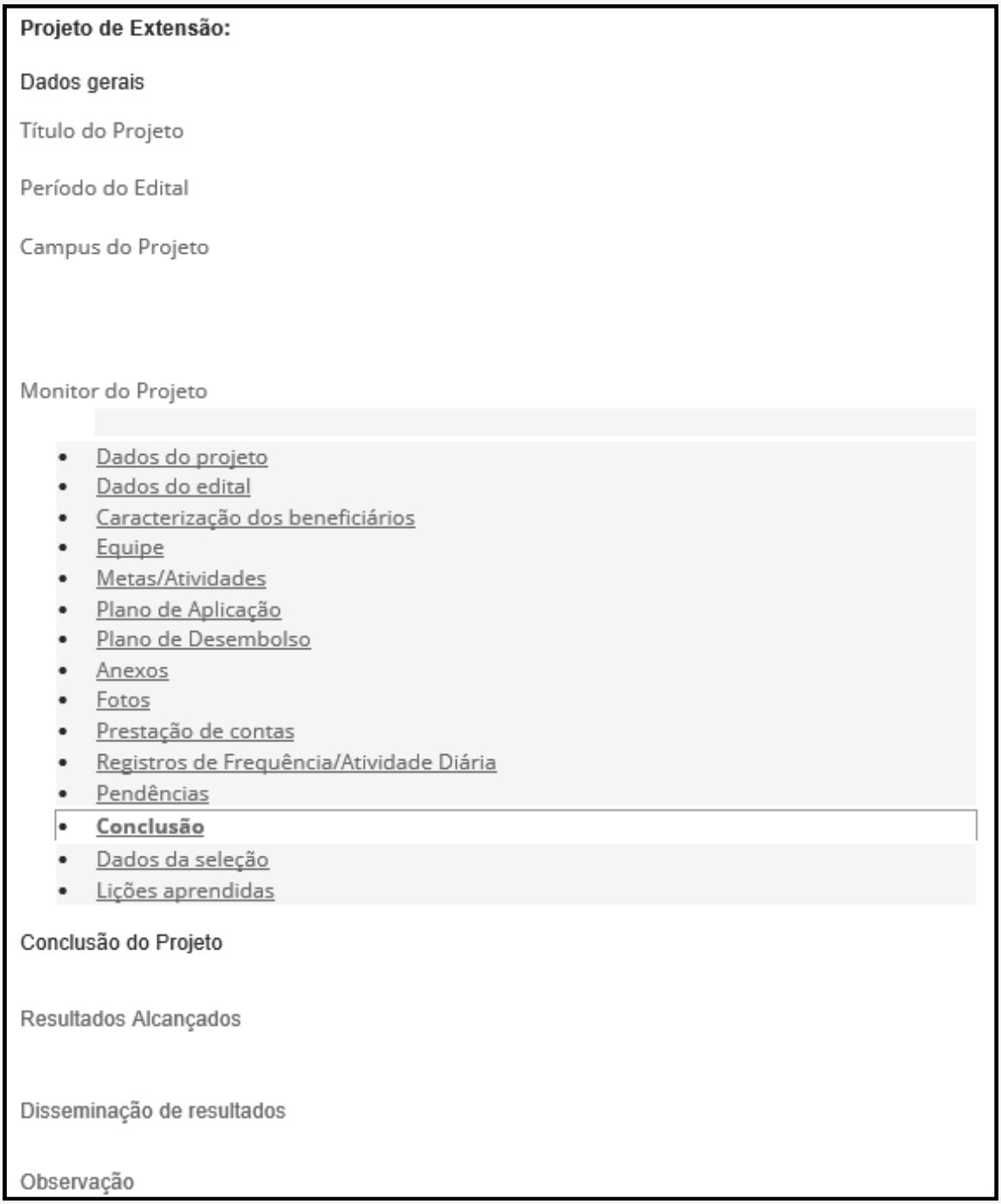
O sistema SUAP possui a aba Metas/Atividades para registro do planejamento e a execução das atividades do projeto, conforme figura 5:

Figura 5 – Tela SUAP/IF Baiano: Aba "Metas/Atividades"

Fonte: Suap/IF Baiano (2025)

Há ainda em termos de gestão de escopo dos projetos de extensão no SUAP a aba "conclusão", com três campos para preenchimento do coordenador - breve relato sobre os resultados alcançados, disseminação dos resultados e alguma observação que queira fazer, vide figura 6:

Figura 6 - Tela do SUAP: Aba "Concluão"



Fonte: Suap/IF Baiano (2025)

No entanto, notamos ausência nos registros de resultados socias e/ou educacionais de acordo a avaliação do público-alvo beneficiado pelos projetos de extensão e do próprio Coordenador, o que viabiliza maior clareza quanto ao alcance atingido pela execução dos projetos quanto a consonância com as diretrizes da EPT e expectativa da sociedade.

Sugerimos nesse sentido como oportunidade de melhoria, realizar a avaliação com os membros beneficiados pelo projeto de extensão, por meio de metodologias participativas como grupo focal, rodas de conversa, sistematização da experiência, e com os próprios coordenadores, conforme roteiro e formulário de avaliação apresentados nas figuras 7 e 8, que podem ficar disponibilizados para consulta na “Aba Anexos”.

Figura 7 - Roteiro de Avaliação pelo Público-Alvodo Projeto

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Senhor do Bonfim
PROEX - Pró Reitoria de Extensão / Programa PIBIEX
Data: XX/XX/2025

Roteiro para Avaliação do Público Beneficiado	
Pró-Reitoria Extensão – Programa PIBIEX	
Edital PIBIEX N° XX/AAAA	
Título do Projeto:	
Campus:	
Propor relatos de como a experiência do projeto contribuiu para o seu desenvolvimento do participante como cidadão(ã) e como contribuirá para a aplicação dos novos conhecimentos para o mundo do trabalho e para o desenvolvimento da sociedade local.	
II – Avaliação:	
(atribua pontuação de 1 a 5 conforme legenda abaixo nos itens de 1 a 4).	
1=Ruim	
2=Regular 3=Não se aplica	
4=Bom	
5=Excelente	
Avaliação do Coordenador Considerando os Relatos Trazidos pelos Beneficiários	**Pontuação**
1.Desenvolvimento profissional/educacional: (Avaliar a contribuição do curso/oficina/aula quanto à obtenção de aprendizagem e aplicação prática dos beneficiários para o mundo do trabalho).	
2. Desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando o progresso socioeconômico sustentável local e regional: (Avaliar a contribuição da teoria discutida e aprendida pelos público-alvo para o desenvolvimento social local).	
3. Incentivo a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais-cidadãos. (Avaliar sobre a contribuição do curso/oficina/aula para a melhoria dos beneficiários como cidadã(ão) na função de agente atuante e aplicado para promover uma sociedade mais justa).	
4. Resultados esperados. (Avaliar sobre a teoria discutida e aprendida o quanto atenderam as expectativas do público-alvo).	

Figura 8 – Formulário de avaliação dos Coordenadores de Projetos

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Senhor do Bonfim
PROEX - Pró Reitoria de Extensão / Programa PIBIEX
Data: XX/XX/2025

Avaliação do Projeto pelo Coordenador
Pró-Reitoria Extensão – Programa PIBIEX
Edital PIBIEX Nº XX/AAAA
Título do Projeto:
Campus:
I - Identificação do Coordenador:
Nome: Telefone:
Curso/Oficina:
E-mail:
II – Avaliação:
(atribua pontuação de 1 a 5 conforme legenda abaixo nos itens de 1 a 4).
1=Ruim
2=Regular
3=Não se aplica
4=Bom
5=Excelente

Avaliação	**Pontuação**
1. Desenvolvimento profissional/educacional: (Avaliar a contribuição do projeto de extensão para o público-alvo quanto à obtenção de aprendizagem e aplicação prática para o mundo do trabalho).	
2. Desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando o progresso socioeconômico sustentável local e regional: (Avaliar a contribuição do projeto de extensão referente a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional).	
3. Incentivo a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais-cidadãos. (Avaliar sobre a contribuição do projeto de extensão para a qualificação do público-alvo como cidadã(ão) na função de agente atuante e aplicado para promover uma sociedade mais justa).	
4. Desenvolvimento do processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável (Avaliar o quanto o projeto contribuiu para a interação com ensino e pesquisa).	
5. Descreva com suas palavras um relato como esse projeto contribuiu para o desenvolvimento profissional e cidadão(ã) do público beneficiado para a aplicação dos novos conhecimentos para o mundo do trabalho e para o desenvolvimento da sociedade local/regional. (Levar em consideração os resultados esperados registrados na aba dados do projeto)	

Os resultados das avaliações do público-alvo e do coordenador devem ser registrados na aba conclusão do projeto, campo resutados alcançados, conforme a configuração da figura 9:

Figura 9 – Aba Conclusão com sugestão de incremento

Conclusão do Projeto

Resultados Alcançados

(Avaliação do Público- Alvo – Relato do Coordenador quanto aos resultados da aplicação das metodologias ativas)

(Avaliação do Coordenador – relato de como o projeto contribuiu para o desenvolvimento profissional e cidadão(ã) do público beneficiado para a aplicação dos novos conhecimentos para o mundo do trabalho e para o desenvolvimento da sociedade local/regional. - Levar em consideração os resultados esperados registrados na aba dados do projeto)

Disseminação de resultados

Observação

Fonte: Suap/IF Baiano (2025)

Gerenciamento do Cronograma do Projeto

Há no sistema SUAP uma aba metas/atividades onde devem ser cadastradas a sequência de atividades planejadas e executadas para cada meta do projeto, informando o tempo e recursos necessários, o que permite gerenciar os esforços para o término do projeto dentro do prazo. O proponente do projeto pode cadastrar quantas metas desejar. E para cada meta pode ser cadastrada quantas atividades forem necessárias.

Existe ainda previsão de parâmetros de controle a ser verificado ao longo da execução do projetoque indica umaforma qualitativa euma quantitativa para monitoramento. O controle é feito tanto pelo próprio coordenador do projeto quanto pelo coordenador de extensão do campus. Nesse aspecto, ficou claro que o coordenador de extensão é responsável pelo processo de monitoramento e controle do trabalho, como sugerido pelo PMBOK.

Todavia, para propiciar que os registros expressem os fatos como ocorreram e sirvam de experiência para os novos projetos, sugerimos a inclusão de um campo na aba “Metas/Atividades” denominado justificativa para atrasos/não atendimento das metas, passando a aba a se configurar conforme figura 7:

Figura 10 – Tela SUAP: Aba Metas/Atividades com incremento

Fonte: Adaptado pelo autor a partir da tela do SUAP

Os registros dos motivos dos atrasos ou do não atendimento das ações e o registro de novo cronograma favorece a transparência do projeto e possibilita disseminar os conhecimentos adquiridos, ampliar a compreensão dos riscos e registrar as atividades de valor agregado.

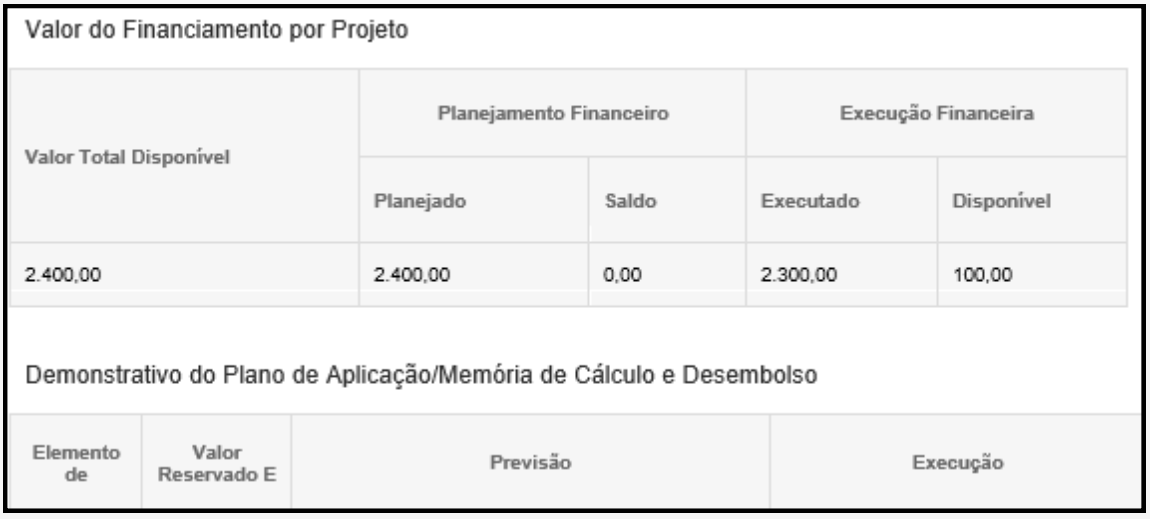
Gerenciamento dos Custos e Aquisições dos projetos

No sistema SUAP existe a possibilidade de inserção de plano de desembolso com informações do valor previsto e período a ser executado (conforme figura 8), o que viabiliza demonstrar que o valor planejado está de acordo com o valor disponibilizado.

Em termos de gerenciamento de aquisições dos projetos de extensão há a exigência de registro no SUAP do planejamento prévio das aquisições que serão necessárias para atender ao projeto em compatibilidade com o recurso financeiro previsto pela taxa de bancada conforme (Vide figura 8).

Outro aspecto positivo relacionado a gestão de aquisições desses projetos foram as instruções para uso dos auxílios financeiros (taxa de bancada), com indicativo das naturezas de despesas permitidas, documentos necessários para a sua prestação de contas e o que não é permitido realizar com os recursos disponibilizados, que constam do Anexo II da Nota Informativa nº 02/2022/PROEX/IF BAIANO.

Figura 11 – Tela SUAP: Aba "Plano de Aplicação"



Valor do Financiamento por Projeto

Valor Total Disponível	Planejamento Financeiro		Execução Financeira	
	Planejado	Saldo	Executado	Disponível
2.400,00	2.400,00	0,00	2.300,00	100,00

Demonstrativo do Plano de Aplicação/Memória de Cálculo e Desembolso

Elemento de	Valor Reservado E	Previsão	Execução

Figura 12: Incremento de Mapa de Preço para Gerenciamento de Aquisições em Projetos, a ser apresentado no SUAP, Aba Anexos.

Despesa/ Origem	dital	Valor Planejado Memória de Cálculo (A)	Valor Distribuído Plano de Desembolso (B)	Valor Disponível Planejamento (A-B)	Valor Executado Desembolso (C)	Valor Disponível Execução (B-C)
333020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores/ PROEX	98.400,00	2.400,00	2.400,00	0,00	2.300,00	100,00

Memória de Cálculo

- Adicionar Memória de Cálculo

Ações	Data de Cadastro	Despesa	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R$)	Total Orçado (R$)	Total Executado (R$)
-	30/06/2023	333020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores / PROEX	SSD M.2 Nvme 512gb Adata Xpg Spectrix S40g, 3500mb/s Leitura	Unidade	1	270,00	270,00	270,00
-	16/06/2023	333020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores / PROEX	Pulseira Antiestatica sem fio para protecao ESD	Unidade	20	10,00	200,00	200,00
-	16/06/2023	333020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores / PROEX	Manta Antiestatica ESD para Bancada - 0,5m x 0,6m	Unidade	10	70,00	700,00	700,00

Fonte: Suap IF Baiano (2025) conteúdo editado pelo autor.

				Fornecedor 1		Fornecedor 2		Fornecedor 3		Preços	
Item	Descrição	UN	Quant	Valor Unit	Valor Total	Valor Unit	Valor Total	Valor Unit	Valor Total	Médio Unit	Médio Total
1	SSD M.2 Nvme 512gb Adata Xpg Spectrix S40g, 3500mb/s Leitura	un	1	271,00	271,00	275,00	275,00	273,00	273,00	273,00	273,00
2	Pulseira Antiestatica sem fio para proteção	un	15	14,50	217,50	12,50	187,50	15,50	232,50	14,17	212,50
3	Manta Antiestatica ESD para Banca da - 0,5m x 0,6m	un	9	73,40	660,60	74,50	670,50	76,00	684,00	74,63	671,70
4	Frete	un	1	250,00	250,00	60,00	60,00	-	-		
	Total por fonecedor				**1.399,10**		**1.193,00**		**1.189,50**		

Fonecedor 1:	
Razão Social:	
CNPJ/CPF:	
Telefone:	
Pessoa de Contato:	
Endereço:	
Data do contato:	
Prazo para Entrega:	

Fonecedor 2:	
Razão Social:	
CNPJ/CPF:	
Telefone:	
Pessoa de Contato:	
Endereço:	
Data do contato:	
Prazo para Entrega:	

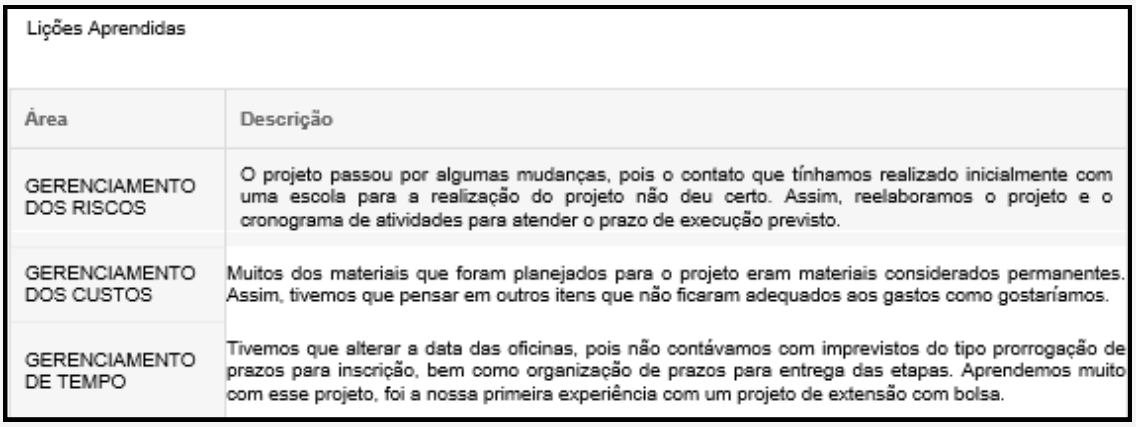
Fonecedor 3:	
Razão Social:	
CNPJ/CPF:	
Telefone:	
Pessoa de Contato:	
Endereço:	
Data do Contato:	
Prazo para Entrega:	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gerenciamento da Qualidade dos Projetos

O sistema SUAP possui uma aba para registro de lições aprendidas pelos Coordenadores dos projetos (vide figura 10), que visa promover qualidade a partir da melhoria contínua dos processos de iniciação, planejamento e execução dos projetos e seus resultados. Todavia, levando em consideração essa finalidade não há orientações sobre o que se espera de registro quanto as lições aprendidas, além do que não existe a publicização desses registros para disseminação desse conhecimento.

Figura 13 – Tela SUAP: Aba "Lições Aprendidas"



Lições Aprendidas

Área	Descrição
GERENCIAMENTO DOS RISCOS	O projeto passou por algumas mudanças, pois o contato que tínhamos realizado inicialmente com uma escola para a realização do projeto não deu certo. Assim, reelaboramos o projeto e o cronograma de atividades para atender o prazo de execução previsto.
GERENCIAMENTO DOS CUSTOS	Muitos dos materiais que foram planejados para o projeto eram materiais considerados permanentes. Assim, tivemos que pensar em outros itens que não ficaram adequados aos gastos como gostaríamos.
GERENCIAMENTO DE TEMPO	Tivemos que alterar a data das oficinas, pois não contávamos com imprevistos do tipo prorrogação de prazos para inscrição, bem como organização de prazos para entrega das etapas. Aprendemos muito com esse projeto, foi a nossa primeira experiência com um projeto de extensão com bolsa.

Fonte: Suap/IF Baiano (2025)

Em vista disso, sugerimos a inserção de ícone de ajuda na aba "lições aprendidas", com orientações sobre o que se espera de registro quanto a essas lições: o que foi previsto e facilitou o andamento do projeto? o que não foi previsto e prejudicou o andamento do projeto? quais facilidades e dificuldades foram encontradas para conseguir a contribuição e apoio das partes envolvidas (Internas/Externas)?

Indicamos ainda realizar a publicização das lições aprendidas registradas no gerenciamento dos projetos de extensão concluídos a cada ano, na página da Pró-Reitoria de Extensão.

Gerenciamento de Recursos dos Projetos

O sistema SUAP disponibiliza diversos meios para planejar, gerenciar e controlar os recursos materiais, financeiros e humanos necessários para execução do projeto, a exemplo da aba de registro da equipe, aba do plano de aplicação, aba do plano de desembolso, aba de registro de frequência e atividade do aluno, e na aba "Anexos" há exigência de apensar uma Declaração do Gestor Máximo da Unidade de que a mesmo possui condições materiais e humanas para a realização da ação.

A Declaração do Gestor Máximo se apresenta de modo genérico (Vide figura 11), e não possui detalhamento dos recursos materiais e humanos específicos que deverão ser disponibilizados para a realização bem-sucedida do projeto.

Figura 14 – Sistema SUAP - Aba Anexos: Declaração do Gestor Máximo da Unidade atestando a existência de condições materiais e humanas para a realização de Projeto PIBIEX.

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

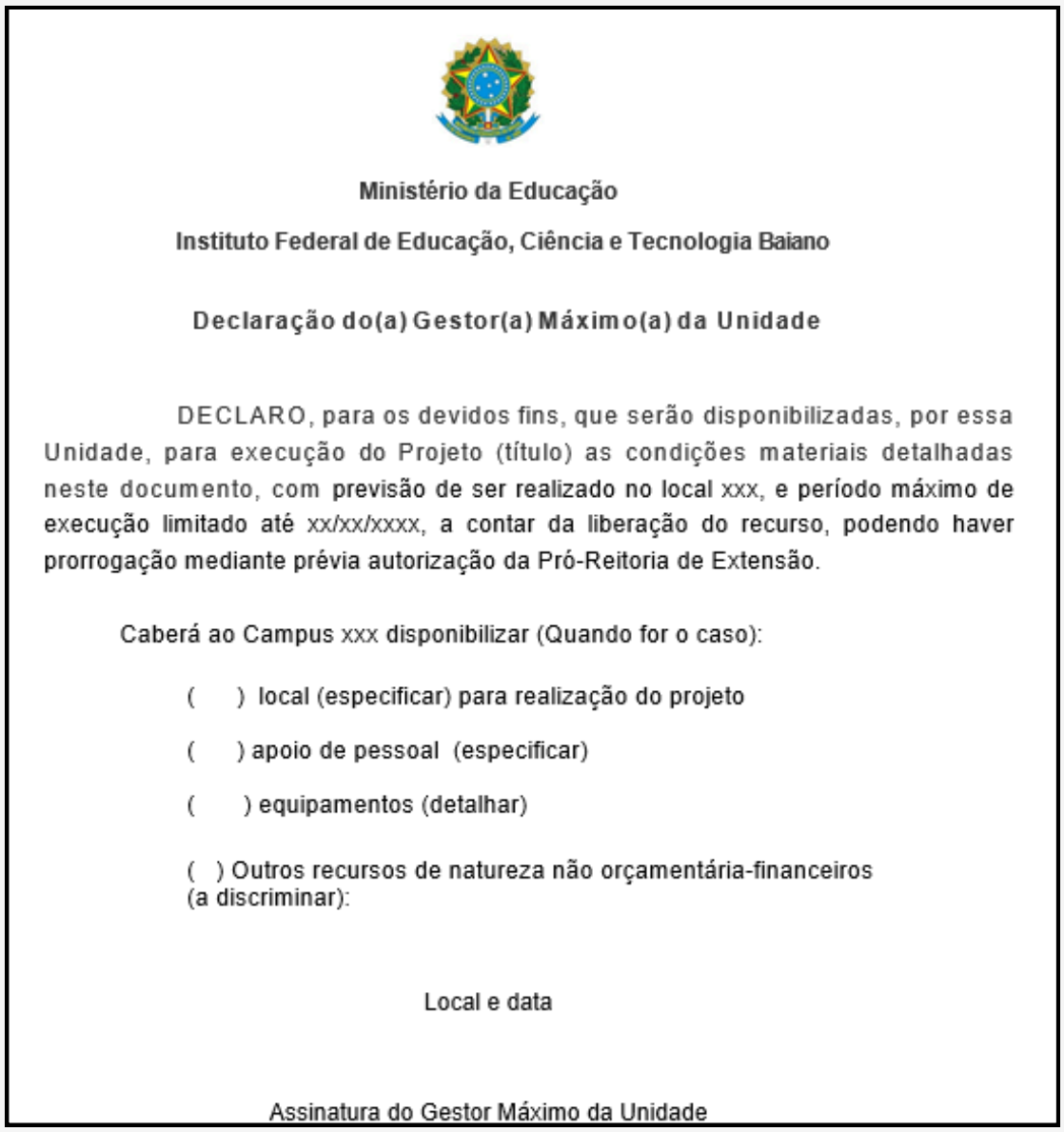
Declaração do(a) Gestor(a) Máximo(a) da Unidade

DECLARO, para os devidos fins, que o Projeto/a proposta: xxx, será desenvolvido no *Campus xxx*, e informamos que o mesmo possui as condições materiais e humanas necessárias para a realização da ação, com prazo de conclusão previsto para xx de xx de 20xxx.

Fonte: Suap/IF Baiano (2025)

Como incremento para melhorar a gestão dos recursos dos Projetos PIBIEX, indicamos compor a declaração do Gestor Máximo da Unidade, a ser inserida na Aba “Anexos”, com a discriminação dos recursos (materiais, equipamentos, suprimentos, espaços, etc.) que deverão ter a disponibilidade assegurada pela unidade para realização e conclusão bem-sucedida do projeto, conforme indicado na figura 15:

Figura 15 – Incremento do Modelo de Declaração do Gestor Máximo da Unidade quanto a disponibilização de condições materiais para a realização de Projeto PIBIEX.



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Declaração do(a) Gestor(a) Máximo(a) da Unidade

DECLARO, para os devidos fins, que serão disponibilizadas, por essa Unidade, para execução do Projeto (título) as condições materiais detalhadas neste documento, com previsão de ser realizado no local xxx, e período máximo de execução limitado até xx/xx/xxxx, a contar da liberação do recurso, podendo haver prorrogação mediante prévia autorização da Pró-Reitoria de Extensão.

Caberá ao Campus xxx disponibilizar (Quando for o caso):

( ) local (especificar) para realização do projeto

( ) apoio de pessoal (especificar)

( ) equipamentos (detalhar)

( ) Outros recursos de natureza não orçamentária-financeiros (a discriminar):

Local e data

Assinatura do Gestor Máximo da Unidade

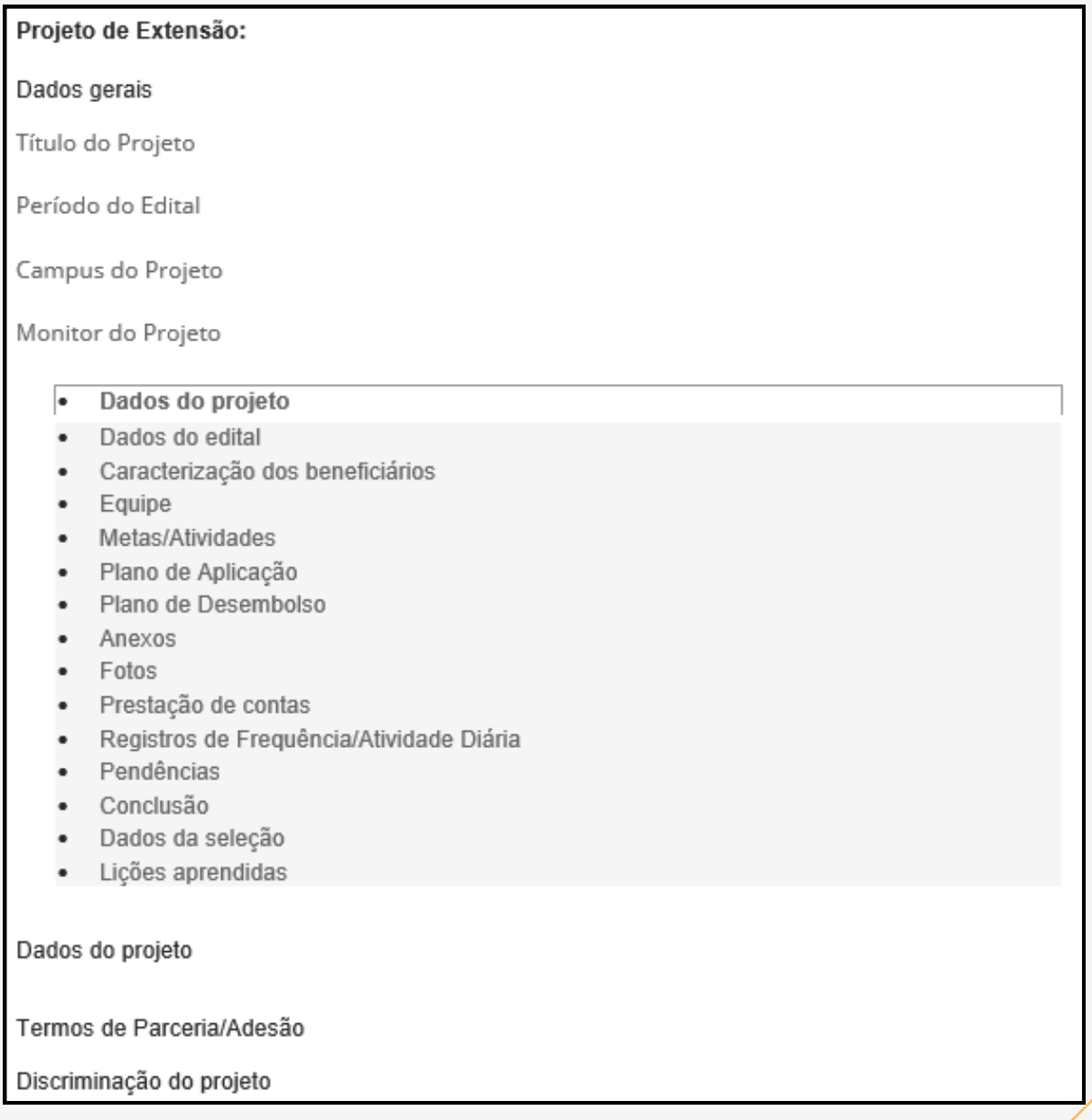
Fonte: Adaptado pelo autor.

Gerenciamento dos Riscos

Embora o sistema ofereça uma aba Metas/Atividades que pode ser utilizada para se estabelecer metas de gerenciamento de riscos e atividades para mitigá-los, não foram vistos registros feitos pelos Coordenadores quanto a gerenciamento de riscos que possam comprometer a execução do projeto.

Como inovação para promover melhoria quanto a esse aspecto, indicamos que, conforme figura 16, no cadastro do projeto seja tornado obrigatório o registro pelo proponente de risco(s) ao projeto e mitigação de seus efeitos sobre os resultados previstos, isso somente para o caso de riscos extremos (alto grau de probabilidade de ocorrer e impacto extremamente severo ao objetivo/resultado do projeto) porque essa é a categoria que a Política de Gestão de Riscos do IF Baiano exige mitigação imediata:

Figura 16 - Tela SUAP/IF Baiano: Aba "Dados do Projeto" com sugestões de campo para gestão de riscos



Resumo

Justificativa *(justificativa social considerando as seguintes dimensões: Desenvolvimento profissional/educacional – contribuição para o público-alvo quanto à obtenção de aprendizagem e aplicação prática para o mundo do trabalho; Desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos – contribuição para o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional; Incentivo a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais-cidadãos –contribuição para a qualificação do público-alvo como cidadã(ão) na função de agente atuante e aplicado para promover uma sociedade mais justa; Desenvolvimento do processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável –contribuição para a interação com ensino e pesquisa)*

Fundamentação Teórica

Objetivo Geral

Metodologia da Execução do Projeto (*Informar também do interesse de participação do público-alvo)*

Riscos (*eventos em potencial que afetem a consecução do projeto; podem ser financeiros, legal, operacional)* e ações para mitigação (*somente no caso de risco extremo, ou seja, com alto grau de probabilidade de ocorrer e que poderão resultar em impacto extremamente severo ao objetivo/resultado do projeto)*

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

Resultados Esperados (*resultados esperados pelo Coordenador diante da justificativa social conferida ao projeto, e pelo público-alvo com a execução do projeto*) e Disseminação dos Resultados

Referências Bibliográficas

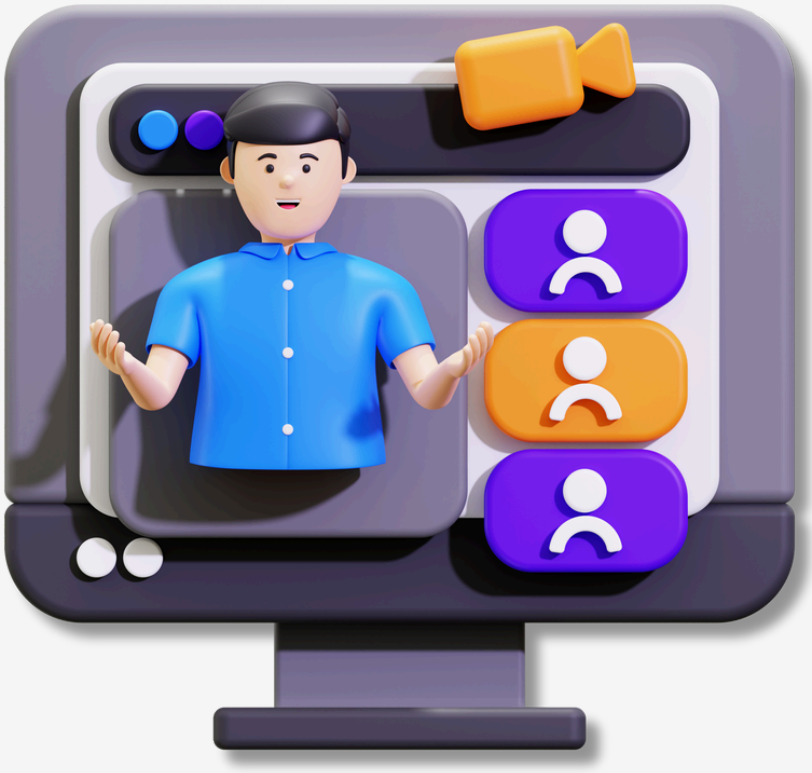
Fonte: Elaboração própria a partir do Suap/IF Baiano (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oportunidades de melhoria aqui apresentadas exigem para sua implementação autorização da alta gestão do IF Baiano, prazo, intervenção de alteração no sistema, e consideraram trazer para os projetos de extensão as contribuições das boas práticas de gestão dos projetos do Guia PMBOK e o atendimento aos objetivos da EPT.

Essas proposições estão sujeitas a adaptações e acréscimos, caso se faça necessário, porém, que seja observado as normativas/diretrizes referentes a Política de Extensão dos Institutos Federais e os guias orientadores para execução de projetos de extensão do IF Baiano.

Oportunamente, essa proposta poderá ser sugerida a outros Institutos Federais, pertencentes a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que utilizem o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para o gerenciamento dos projetos de extensão.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Resolução Consup IF Baiano nº 46/2019**. Aprova o Regulamento das Atividades de Extensão do IF Baiano. Disponível em: https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/ uploads/2019/09/Resolu%C3%A7ao-46.pdf. Acesso em: 31 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Resolução Consup IF Baiano nº 20/2013**. Aprova o Regulamento das Atividades de Extensão do IF Baiano.

CONIF - Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. **Extensão Tecnológic**a: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá (MT): CONIF/IFMT, 2013.

MELO, L. O. et al. **Construindo conhecimento por meio da extensão no Ifac**: Orientações para educandos. Rio Branco, 2023.

PMI - Project Management Institute. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos** (Guia PMBOK). 6. ed. Pennsylvania, USA: Project Management Institute, 2017.